



A18

Francisco Toscano

A LENTE DO DESEJO

os anos pioneiros
do webcamming
no Brasil

A18

Francisco Toscano

A LENTE DO DESEJO

os anos pioneiros
do webcamming
no Brasil

I São Paulo I 2026 I



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

T713I

Toscano, Francisco -

A Lente do Desejo: os anos pioneiros do webcamming no Brasil / Francisco Toscano. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2026.

Livro em ePUB

ISBN 978-85-7221-706-4

DOI 10.31560/pimentacultural/978-85-7221-706-4

1. Webcamming. 2. Trabalho mediado pela internet. 3. Economia da intimidade. 4. Economia criativa. 5. Plataformas digitais.

I. Toscano, Francisco. II. Título.

CDD 302.230981

Índice para catálogo sistemático:

I. Comunicação digital - Brasil

Júlia Marra Torres - Bibliotecária - CRB: SP-011583/0

Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2026 o autor.

Copyright da edição © 2026 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons:
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - (CC BY-NC-ND 4.0).
Os termos desta licença estão disponíveis em:
<<https://creativecommons.org/licenses/>>.
Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural.
O conteúdo publicado não representa a posição oficial da Pimenta Cultural.

Direção editorial: Patricia Biegging, Raul Inácio Busarello
Editora executiva: Patricia Biegging
Gerente editorial: Landressa Rita Schiefelbein
Assistente editorial: Ana Flávia Pivisan Kobata, Júlia Marra Torres
Diretor de criação: Raul Inácio Busarello
Assistente de arte: Naiara Von Groll
Editoração eletrônica: Stela Tiemi Hashimoto Kanada
Estágio em editoração: Emanuelle Vitória Miranda da Silva, Rayssa Santos Arrais
Imagens da capa: Magnific - AI Generator, Superuser91, rawpixel.com, Eugene Us - Magnific.com
Tipografias: Acumin, Haettenschweiler, Elizeth
Revisão: O autor
Autor: Francisco Toscano

PIMENTA CULTURAL

São Paulo - SP
+55 (11) 96766 2200
livro@pimentacultural.com
www.pimentacultural.com



CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

Doutores e Doutoradas

Adilson Cristiano Habowski

Universidade La Salle, Brasil

Adriana Flávia Neu

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil

Aguimario Pimentel Silva

Instituto Federal de Alagoas, Brasil

Alaim Passos Bispo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Alaim Souza Neto

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Knoll

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Regina Müller Germani

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Aline Corso

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Aline Wendpap Nunes de Siqueira

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Ana Rosângela Colares Lavand

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil

André Gobbo

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

André Tanus Cesário de Souza

Faculdade Anhanguera, Brasil

Andressa Antunes

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Andressa Wiebusch

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Andreza Regina Lopes da Silva

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Angela Maria Farah

Universidade de São Paulo, Brasil

Anísio Batista Pereira

Universidade do Estado do Amapá, Brasil

Antonio Edson Alves da Silva

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Antonio Henrique Coutelo de Moraes

Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

Arthur Vianna Ferreira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Ary Albuquerque Cavalcanti Junior

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Asterlindo Bandeira de Oliveira Júnior

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Bárbara Amaral da Silva

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Bernadette Beber

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos

Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Caio Cesar Portella Santos

Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, Brasil

Carla Wanessa do Amaral Caffagni

Universidade de São Paulo, Brasil

Carlos Adriano Martins

Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Carlos Jordan Lapa Alves

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Caroline Chioquetta Lorenset

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Cassia Cordeiro Furtado

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Cássio Michel dos Santos Camargo

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Cecilia Machado Henriques

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Christiano Martino Otero Avila

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Cláudia Samuel Kessler

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Cristiana Barcelos da Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

Cristiane Silva Fontes

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Daniela Susana Segre Guertzenstein

Universidade de São Paulo, Brasil

Daniele Cristine Rodrigues

Universidade de São Paulo, Brasil

Dayse Centurion da Silva

Universidade Anhanguera, Brasil

Dayse Sampaio Lopes Borges

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Deilson do Carmo Trindade

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Brasil

Diego Pizarro

Instituto Federal de Brasília, Brasil

Dorama de Miranda Carvalho

Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Edilson de Araújo dos Santos

Universidade de São Paulo, Brasil

Edson da Silva

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Elena Maria Mallmann

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Eleonora das Neves Simões

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Eliane Silva Souza

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Elvira Rodrigues de Santana

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Estevão Schultz Campos

Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil

Éverly Pegoraro

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Santos de Andrade

Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil

Fabricia Lopes Pinheiro

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Fauston Negreiros

Universidade de Brasília, Brasil

Felipe Henrique Monteiro Oliveira

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fernando Vieira da Cruz

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Flávia Fernanda Santos Silva

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Gabriela Moysés Pereira

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Gabriella Eldereti Machado

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Germano Ehlert Pollnow

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Geuciane Felipe Guerim Fernandes

Universidade Federal do Pará, Brasil

Geymeesson Brito da Silva

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin Franchi

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Handherson Leylton Costa Damasceno

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Hebert Elias Lobo Sosa

Universidad de Los Andes, Venezuela

Helciclever Barros da Silva Sales

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil

Helena Azevedo Paulo de Almeida

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Hendy Barbosa Santos

Faculdade de Artes do Paraná, Brasil

Humberto Costa

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges

Universidade de Brasília, Brasil

Inara Antunes Vieira Willerdig

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Jaziel Vasconcelos Dorneles

Universidade de Coimbra, Portugal

Jean Carlos Gonçalves

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Joao Adalberto Campato Junior

Universidade Brasil, Brasil

Jocimara Rodrigues de Sousa

Universidade de São Paulo, Brasil

Joelson Alves Onofre

Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

Jônata Ferreira de Moura

Universidade São Francisco, Brasil

Jonathan Machado Domingues

Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Jorge Eschriqui Vieira Pinto

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Juliana de Oliveira Vicentini

Universidade de São Paulo, Brasil

Juliano Milton Kruger

Instituto Federal do Amazonas, Brasil

Juliano Pizzano Ayoub

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Julierme Sebastião Moraes Souza

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Junior César Ferreira de Castro

Universidade de Brasília, Brasil

Katia Bruginski Mulik

Universidade de São Paulo, Brasil

Laionel Vieira da Silva

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Lauro Sérgio Machado Pereira

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Brasil

Leonardo Freire Marino

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Leonardo Pinheiro Mozdzenski

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Letícia Cristina Alcântara Rodrigues

Faculdade de Artes do Paraná, Brasil

Lucila Romano Tragtenberg

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Lucimara Rett

Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Luiz Eduardo Neves dos Santos

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Maikel Pons Giralt

Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Manoel Augusto Polastrelli Barbosa

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Márcia Alves da Silva

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Marcio Bernardino Sirino

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcos Pereira dos Santos

Universidade Internacional Iberoamericana del Mexico, México

Marcos Uzel Pereira da Silva

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Marcus Fernando da Silva Praxedes

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

Maria Aparecida da Silva Santandel

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Maria Cristina Giorgi

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Brasil

Maria Edith Maroca de Avelar

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Marina Bezerra da Silva

Instituto Federal do Piauí, Brasil

Marines Rute de Oliveira

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Mauricio José de Souza Neto

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Michele Marcelo Silva Bortolai

Universidade de São Paulo, Brasil

Mônica Tavares Orsini

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Nara Oliveira Salles

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Neide Araujo Castilho Teno

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Brasil

Neli Maria Mengalli

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Patricia Biegging

Universidade de São Paulo, Brasil

Patricia Flavia Mota

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Patrícia Helena dos Santos Carneiro

Universidade Federal de Rondônia, Brasil

Rainei Rodrigues Jadejiski

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Raul Inácio Busarello

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Ricardo Luiz de Bittencourt

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil

Roberta Rodrigues Ponciano

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Robson Teles Gomes

Universidade Católica de Pernambuco, Brasil

Rodiney Marcelo Braga dos Santos

Universidade Federal de Roraima, Brasil

Rodrigo Amancio de Assis

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Rodrigo Sarruge Molina

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Rogério Rauber

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Rosane de Fatima Antunes Obregon

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Samuel André Pompeo

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Sebastião Silva Soares

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Silmar José Spinardi Franchi

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Simone Alves de Carvalho

Universidade de São Paulo, Brasil

Simoni Urnau Bonfiglio

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Stela Maris Vaucher Farias

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Tadeu João Ribeiro Baptista

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Taíza da Silva Gama

Universidade de São Paulo, Brasil

Tania Micheline Miorando

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Tarcísio Vanzin

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Tascieli Feltrin

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Tatiana da Costa Jansen

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil

Tayson Ribeiro Teles

Universidade Federal do Acre, Brasil

Thiago Barbosa Soares

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Thiago Camargo Iwamoto

Universidade Estadual de Goiás, Brasil

Thiago Medeiros Barros

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Tiago Mendes de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Vanessa de Sales Marruche

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Vanessa Elisabete Raue Rodrigues

Universidade Estadual do Centro Oeste, Brasil

Vania Ribas Ulbricht

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Vinicius da Silva Freitas

Centro Universitário Vale do Cricaré, Brasil

Wellington Furtado Ramos

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Wellton da Silva de Fatima

Instituto Federal de Alagoas, Brasil

Wenis Vargas de Carvalho

Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil

Yan Masetto Nicolai

Universidade Federal de São Carlos, Brasil

PARECERISTAS E REVISORES(AS) POR PARES

Avaliadores e avaliadoras Ad-Hoc

Alcidinei Dias Alves

Logos University International, Estados Unidos

Alessandra Figueiró Thornton

Universidade Luterana do Brasil, Brasil

Alexandre João Appio

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Artur Pires de Camargos Júnior

Universidade do Vale do Sapucaí, Brasil

Bianka de Abreu Severo

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Carlos Eduardo B. Alves

Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Brasil

Carlos Eduardo Damian Leite

Universidade de São Paulo, Brasil

Catarina Prestes de Carvalho

Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Brasil

Davi Fernandes Costa

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, Brasil

Denilson Marques dos Santos

Universidade do Estado do Pará, Brasil

Domingos Aparecido dos Reis

Must University, Estados Unidos

Edson Vieira da Silva de Camargos

Logos University International, Estados Unidos

Edwins de Moura Ramires

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil

Elisiene Borges Leal

Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elizabete de Paula Pacheco

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Elton Simomukay

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Francisco Geová Goveia Silva Júnior

Universidade Potiguar, Brasil

Indiamaris Pereira

Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Jacqueline de Castro Rimá

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Jonas Lacchini

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil

Lucimar Romeu Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança, Brasil

Marcos de Souza Machado

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Michele de Oliveira Sampaio

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Nívea Consuelo Carvalho dos Santos

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil

Pedro Augusto Paula do Carmo

Universidade Paulista, Brasil

Rayner do Nascimento Souza

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil

Samara Castro da Silva

Universidade de Caxias do Sul, Brasil

Sidney Pereira Da Silva

Stockholm University, Suécia

Suélen Rodrigues de Freitas Costa

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Thais Karina Souza do Nascimento

Instituto de Ciências das Artes, Brasil

Viviane Gil da Silva Oliveira

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Walmir Fernandes Pereira

Miami University of Science and Technology, Estados Unidos

Weyber Rodrigues de Souza

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

William Roslindo Paranhos

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Parecer e revisão por pares

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação

SUMÁRIO

Nota

Prólogo:

esclarecimentos e definições

CAPÍTULO 1

Tempo, cultura, vestígios e memória

1.1 A continuidade do tempo

1.2 A memória

1.3 O testemunho

CAPÍTULO 2

Entretenimento adulto

2.1 Sexo é assunto popular

2.2 Momento de descontrair

2.2.1 Definindo o entretenimento

2.2.2 Sobre o entretenimento adulto

2.3 A indústria do entretenimento adulto

2.3.1 Empreendendo no prazer sexual

2.3.2 O mercado da intimidade exposta online

CAPÍTULO 3

Tecnologia e prazer sexual

3.1 Tecnologia e prazer da libido

3.2 O audiovisual

3.3 Da TV para a WEB

CAPÍTULO 4

O meio virtual:

tempo, lugar e sexo

4.1 Meio digital hodierno x antigo ciberespaço

4.2 Internet no Brasil

4.2.1 A produção do conhecimento

4.2.2 O surgimento da internet no Brasil

4.2.3 O surgimento das *webcams*

4.3 Introduzindo:

o meio virtual e em que consistia o ciberespaço

4.4 Cultura e sociedade no meio virtual

4.5 O lugar no meio virtual

4.5.1 O que é "lugar"

4.5.2 O mundo virtual e seus lugares

4.6 Formação de grupos

4.7 Relações e prazer no meio virtual

4.8 O sexo real no meio virtual

4.9 Prazer e estigmas associados à atividade das *webmodelos*

4.10 *Webcamming*:

uma overview (sob a perspectiva aqui tratada)

4.11 Síntese dos meios de difusão do entretenimento adulto

CAPÍTULO 5

Os componentes do espetáculo

5.1 Aspectos gerais do espetáculo

5.2 O corpo

5.3 A roupa

5.4 Voyeurismo

5.5 Mudar para não mudar

5.6 Personagens e performances

CAPÍTULO 6

Pesquisa da sociedade e da cultura no meio virtual em relação ao entretenimento adulto

6.1 Abordagem histórica e experiencial

6.2 Pesquisa social no meio virtual

CAPÍTULO 7

Resgate do site Dreamcam

7.1 "Arqueologia" do Dreamcam

7.2 O início

7.2.1 Na WEB

7.2.2 Na TV

7.3 Síntese da evolução tecnológica e de mídia do site Dreamcam

7.4 A evolução do perfil do Dreamcam

7.5 O ambiente de acesso

7.6 Uma cronologia sintética do Dreamcam

7.7 O que compunha a página e o conteúdo do Dreamcam

7.7.1 Layout do site, serviços e anúncios

7.7.2 Hora do show

7.7.3 O site e a garota

7.7.4 Interação com as *webmodelos*

7.7.5 A casa

CAPÍTULO 8

Espectadores

8.1 Encontro marcado

8.2 Atração noturna

CAPÍTULO 9

O Dreamcam do ponto de vista da teoria ator-rede

CAPÍTULO 10

A garota e sua(s) atividade(s)

10.1 Ganhos extras

10.2 Fama e divulgação indesejadas

CAPÍTULO 11

Recapitulando:

memória e vestígios (no contexto do site Dreamcam)

Posfácio I:

o depois

Posfácio II:

webcamming, webmodelos, comportamento do consumidor e o mercado

Referências

Tecnologia da internet

Entretenimento em geral, reality show,
TV e temas relacionados

Internet, cultura, comportamento, netnografia

Entretenimento adulto, audiovisual, sexualidade

Sexualidade, comportamento, gênero

Entretenimento adulto, sexualidade e tecnologia

Cultura, comportamento, vestígios e ciências sociais

Geografia, análise espacial, espaço virtual

Webcamming

Ciberespaço

Desenvolvimento do conhecimento

Prazer da libido e sexualidade no passado

Aplicações em estudos sobre consumo

NOTA

As capturas de tela e registros de plataformas digitais (incluindo imagotipos, *layouts*, *banners*, etc) reproduzidos nesta obra têm finalidade estritamente de pesquisa e análise de uma perspectiva sociológica, antropológica e histórica, conforme o Art. 46, VIII da Lei 9.610/98.

As identidades dos sujeitos, sejam em imagem ou citações, foram preservadas por meio de tratamentos de imagem e utilização de apelidos fictícios para garantir o anonimato ético da pesquisa; exceção foi feita aos apelidos já citados em obras publicadas, mantidos conforme aparecem nas fontes.

PRÓLOGO:

ESCLARECIMENTOS E DEFINIÇÕES

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de caráter autoral e amadora, sem vínculo a trabalho acadêmico. Algumas considerações devem ser analisadas mais detalhadamente por especialistas, pois as abordei de forma inicial e quase especulativa.

Faço uma análise histórica e comportamental de um dos sites denominados *realitysex*, um conceito relacionado a representações ou práticas sexuais que buscam capturar a “realidade” de interações íntimas em um contexto de entretenimento e/ou mídia similar aos *reality shows* televisivos. Tal tipo de conteúdo envolve, principalmente, a transmissão, em tempo real, de performances sexuais (e, também, em alguns casos, de situações cotidianas) em troca de ganhos financeiros (ou algum benefício material), na qual participantes (público e a *webmodelo*) podem interagir. A ênfase deste trabalho é no Dreamcam, um extinto e pioneiro site desse tipo de conteúdo, no qual as modelos permaneciam confinadas em uma locação, atendendo ao desejo voyeurístico da plateia virtual.

O site surgiu no início dos anos 2000 e oferecia uma experiência prógona de *streaming* ao vivo, permitindo que os usuários acompanhassem transmissões em tempo real, algo ainda inovador para a época. As limitações tecnológicas daquele tempo - resoluções inferiores de vídeo, baixa largura de banda e de velocidade de *stream* - influenciavam a experiência do consumidor, sendo que o Dreamcam, apesar de tais obstáculos, se destacou por ter a melhor qualidade nesses quesitos e por proporcionar, à medida que evoluía, aperfeiçoamento na transmissão e uma nova forma de interação e entretenimento online, explorando as possibilidades emergentes da internet.

Webmodelo é a garota que pratica o *webcamming*, ou seja, realiza espetáculos (shows) e conversa com a plateia perante uma *webcam*; portanto, uma atividade de exibição, sendo tanto um serviço específico como um ramo comercial (Caminhas, 2020). Prefiro este termo a *camgirl*, por abranger as performers do Dreamcam que possuíam outras atividades além do site, tendo algumas maior ou menor destaque em algum nicho ou mesmo na mídia *mainstream* bem como muitas outras que participaram esporadicamente ou mesmo uma única vez do site. Também é mais abrangente que *webstripper*, pois o *striptease* era apenas um dos componentes do espetáculo e da interação em geral que poderia ser oferecido pelas participantes do Dreamcam.

Utilizo o conceito de performance tanto no sentido da ação do espetáculo e da mídia, quanto aquele posto por Goffman (1975), para o qual as atividades de um indivíduo ocorrem em uma interação social, sendo performada, encenada, de forma a influenciar a percepção dos outros, pois ambos os conceitos estão um tanto quanto amalgamados no contexto aqui analisado.

O objetivo deste trabalho é reunir as informações adquiridas em diversas fontes a fim de analisar o desenvolvimento deste tipo de entretenimento adulto, as relações e impacto da evolução da tecnologia sobre esse e sobre o comportamento do espectador e, em parte, certos aspectos desse mercado.

Como a maior parte da minha experiência na época e os contatos realizados mais recentemente são ou relacionam-se predominantemente aos consumidores, é pela lente do espectador que majoritariamente analisa-se aqui o fenômeno, embora minha pesquisa abranja os componentes relacionados às dimensões da produção/empreendimento e exibição/performance. Dessa forma, também analiso algumas questões referentes às *webmodelos*, como: a interação com a audiência, como compunham o espetáculo e como se dava o confinamento na casa do Dreamcam.

Parte deste estudo é baseado em um registro mnésico, ou, antes anamnésico, enfatizando o ato de reforçar/estimular a memória (*Dicionário Caldas Aulete Digital*, https://www.aulete.com.br/site.php?mdl=aulete_digital, consultado em 2020), pois advém de minha experiência com o site, reforçado por fontes bibliográficas, matérias disponíveis na internet, bem como registros de ex assinantes em fóruns, sites (como os "*porn tubes*", p ex) e plataformas de arquivamento digital, sendo tal material formado por vídeos, comentários de usuários e páginas salvas de URLs extintas. Embora não se tenha aqui uma etnografia (pelo menos no sentido mais formal, científico), faço, em parte, uma análise retrospectiva de comportamento de *webmodelos* e consumidores, com base no que observei, ou seja, pratiquei um olhar antropológico sobre os fenômenos em questão.

A busca por apoio no conhecimento e memória de outros também é um aspecto importante na pesquisa, sendo que foram localizados alguns poucos antigos assinantes em fóruns, bem como procedi a tentativas de contatos com participantes dos eventos relacionados (empresários do site ou as *webmodelos*), mas sem sucesso; daí tenho que contar com recordações e alicerçá-las no material disponível na internet (além de bibliografia) e nos escassos contatos obtidos.

Pode-se fazer uma aproximação desta abordagem à Etno-história, campo interdisciplinar que combina métodos históricos e antropológicos para compreender e reconstituir a história cultural de um grupo, enfatizando as mudanças socioculturais, a partir de diversas fontes históricas e vestígios, mas analisando-os criticamente, reconhecendo as suas diversas limitações inerentes (Axtell, 1979). A perspectiva diacrônica de tal campo de estudo permite observar as mudanças e as permanências das práticas da atividade do *webcamming* em geral, até os dias de hoje. Tal aspecto é importante para indicar algumas questões atuais da prática e desse mercado, que faz parte de uma Economia criativa em pleno desenvolvimento.

Como citado, destaco que este estudo tem uma perspectiva histórica e é essencial para sua compreensão considerar, evidentemente, o contexto temporal. Considerando-se esse aspecto, uma questão fundamental do que aqui é tratado diz respeito ao mundo virtual da época, que engloba majoritariamente o fim da década de 1990 e primeira década de 2000 (mormente a primeira metade de tal década), período esse formado pelo denominado ciberespaço, um termo que compreende um espaço proporcionado pelas redes interconectadas entre computadores (e seus acessórios).

Portanto, temos um tempo que se estende da fase precedente até o alvorecer de tecnologias como os smartphones, tablets, computação em nuvem, realidade virtual e realidade aumentada; um tempo no qual as interações de mídia social, jogos on-line e comunicações ocorriam por meio da interconexão mundial dos computadores (maciçamente desktops) e memórias desses (Lévy, 1999), distinto da realidade atual, na qual o espaço digital abrange todas as formas de conteúdo e de mídia, acessíveis praticamente independente de local e hora, devido à mobilidade proporcionada pelos dispositivos e formas de conexões, com as novas gerações de *smartphones*, p ex., integrando-se completamente à vida cotidiana (CSI, 2017), nos inserindo em uma hiperconectividade não vista até então.

Assim, ao me referir ao “virtual”, ainda que acompanhado da palavra “realidade”, estou falando predominantemente do meio propiciado pelos recursos computacionais da época, não relacionados ao conceito mais recente do termo “realidade virtual”, o qual define uma tecnologia de interface que emula sensações visuais, sonoras e até táteis (Techtudo, 2023). Esta última é citada no posfácio I.

O termo “digital” é utilizado para descrever a representação de informações por meio de sequências de valores discretos em formato binário, abrangendo a codificação, o processamento e a transmissão de dados em diversos dispositivos eletrônicos (Ribeiro, 2024). Tal definição de digital vai além da comunicação via internet,

no entanto, no contexto em questão, ele está enfaticamente ligado à conectividade e controle em redes.

Historicamente, essa conectividade se manifestava principalmente por meio de computadores. Atualmente, o meio digital evoluiu e inclui a internet móvel e os dispositivos que a suportam, como os *smartphones*.

Os meios digitais atuais superaram as limitações presentes no fim dos 1990 – meados dos anos 2000, quando o acesso à rede era bem mais restrito a equipamentos mais ou menos fixos e havia uma maior subordinação a espaços físicos, bandas disponíveis e horários definidos, conforme o conteúdo visado pelo internauta. A sociedade atual, por seu turno, é totalmente conectada, em período integral, por assim dizer, envolvendo novas e amplas dimensões de interação social, cultural e econômica, impactando as atividades de labor, socialização, comércio, lazer (Da Silva & Fernandes, 2021; Infomoney, 2022; Guites & Guarnaschelli, 2024), superando o conceito tradicional de ciberespaço e assumindo o de digital. O *smartphone* é a ferramenta representativa deste novo período, portando funcionalidades muito além da simples comunicação, sendo indispensáveis e estando totalmente integrados à vida cotidiana e ao mundo físico. Apenas em termos de comércio, no Brasil o total de vendas realizadas via tal dispositivo passava de 50% em 2021 (Monteiro & Pickler, 2007; Ingizza, 2021).

Tendo em mente tais considerações, as análises aqui realizadas ocorrem sobre fenômenos sociais e sociotécnicos desenrolados em uma outra realidade, sendo o ciberespaço concebido conforme a época (por Pierre Lévy e outros autores) o meio no qual tais fenômenos foram verificados.